



Sumário

Avanço nas ações de proteção à criança no governo petista. Protesto contra a transferência, para o âmbito do Ministério do Turismo, da Secretaria Especial de Cultura, do Conselho Nacional de Política Cultural, da Comissão Nacional de Incentivo à Cultura e da Comissão do Fundo Nacional de Cultura. E... [mais](#)

A SRA. BENEDITA DA SILVA (PT - RJ. Como Líder. Sem revisão da oradora.) - Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, não poderíamos deixar de falar sobre este projeto de lei, porque entendemos que o PT, no Governo, pôde dar um avanço enorme para a proteção dessas crianças, com construção de creches, com os Programas PROINFÂNCIA - Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil, Brasil Carinhoso e outros mais que, tenho certeza, aqueles que estão defendendo esta matéria conhecem muito bem.

Mas outros dois assuntos me trazem a esta tribuna também.

No dia de ontem, quarta-feira, por meio de um decreto publicado no *Diário Oficial* da União, o Presidente Bolsonaro transferiu a já comvalida Secretaria Especial de Cultura do Ministério da Cidadania para o Ministério do Turismo. Junto com a Secretaria Especial de Cultura, a ação desse Governo remanejou também o Conselho Nacional de Política Cultural, a Comissão Nacional de Incentivo à Cultura e a Comissão do Fundo Nacional de Cultura.

É sempre importante lembrar que a Secretaria de Cultura já estava reduzida em relação ao que era no Ministério da Cultura, extinto no início do Governo Bolsonaro.

Como Presidenta da Comissão de Cultura desta Casa, eu repudio totalmente tal decisão, pois a cultura brasileira merece mais respeito por parte do Governo Bolsonaro. Preocupa-me muito saber que eles a tratam desta forma, sem foco, sem planejamento, sem orçamento e, ainda, em muitos casos recentes, com perseguição às classes artísticas que se posicionam contra o Governo e a favor da cultura, como se isso fosse uma coisa irregular na vida de um profissional, porque são profissionais da cultura, e, então, têm esse entendimento para fazer críticas e reivindicações e não querer mais ter perdas.

Por isso, Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, estou aqui para fazer este pronunciamento e apoiar veementemente os artistas, que estão em grande luta neste País.

O outro assunto que aqui trago é referente ao resultado de uma pesquisa feita nesta quarta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, de acordo com a qual, a extrema pobreza disparou no Brasil, Deputada Erika Kokay, e já chegou a 6,5% dos brasileiros, ou seja, 13 milhões de pessoas já estão na pobreza extrema neste País.

Esse triste cenário não é por acaso: nós vimos nesta Casa o golpe que foi dado contra a Presidenta Dilma em 2016; o Temer veio e congelou os investimentos nessa área; agora, o Bolsonaro está cortando os recursos sociais e vendendo as riquezas do País. Este cenário, infelizmente, deve piorar.

Aí vale registrar o vergonhoso leilão feito para vender a PETROBRAS. Como era deficiente? Ela não estava produzindo? Foi a PETROBRAS que deu o maior lance! Este País está desmoralizado. Os empreendedores não querem investir aqui porque não temos um Governo consistente, que defenda o Brasil; temos um Governo que quer entregar de bandeja, a preço de banana, este País.

Nós estamos analisando esse percentual mais baixo de pessoas na miséria de 4,5%. E isso, Deputada, vai refletir exatamente nesse desmando que temos na proteção das crianças: deixa-se de investir nessas áreas, de produzir mais creches, de fazer o acompanhamento.

A PETROBRAS é, sem dúvida nenhuma, uma empresa que no social, e também na cultura, investiu, e investiu muito. No entanto, nós não a temos agora como uma grande parceira para darmos conta da demanda e da preocupação de V.Exa. em relação às crianças e aos adolescentes.

Nós descobrimos que isso começou a ocorrer no último momento de Dilma Rousseff, no momento em que ela podia governar. Depois as tensões aumentaram e ela não pôde dar continuidade. Então, veio o golpe, que continua em curso, levando o País à miséria. Por isso, essa estatística. E nós temos que lutar contra isso.

Não é um exagero da Oposição: é uma realidade de famílias dormindo nas ruas, é uma realidade de pessoas desempregadas, é uma realidade que nós estamos encontrando a cada dia, a cada passo. Quando estamos no nosso carro, vemos uma multidão de pessoas dormindo nas calçadas, e, que, nós sabemos, antes tinham trabalho, tinham moradia. Com esta política, elas estão voltando à miséria e o Brasil, ao *Mapa da Fome*. É inaceitável que nós possamos ver uma coisa dessa natureza.

Nós temos, e o Partido dos Trabalhadores tem, a bandeira, a bandeira de cuidar das pessoas, bandeira de cuidar da gente, bandeira de cuidar das nossas crianças, das nossas mulheres, das nossas etnias múltiplas deste País.

Por isso, nós estamos aqui veementemente denunciando, falando, porque não suportamos mais esta situação que o Brasil está enfrentando. A cultura é uma coisa muito importante. A fome não pode acontecer neste País. Nós não podemos ter a cultura da fome, mas sim a cultura da inclusão, a cultura da proteção do povo brasileiro.

Muito obrigada, Sra. Presidente.

DISCURSOS NA ÍNTEGRA ENCAMINHADOS PELA SRA. DEPUTADA BENEDITA DA SILVA.

Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, comunico mais uma ação de desprezo do Governo Bolsonaro pelas políticas culturais do País.

No dia de ontem, quarta-feira, através de um decreto publicado no *Diário Oficial da União*, o Presidente Bolsonaro transferiu a já comvalida Secretaria da Cultura, que estava no Ministério da Cidadania, para o Ministério do Turismo. Junto com a Secretaria da Cultura, a ação desse Governo remanejou também o Conselho Nacional de Política Cultural, a Comissão

Nacional de Incentivo à Cultura e a Comissão do Fundo Nacional da Cultura.

É sempre importante lembrar que a Secretaria da Cultura já é a redução do que era o Ministério da Cultura, extinto no início do Governo Bolsonaro.

Nesse sentido, como Presidenta da Comissão de Cultura desta Casa, eu repudio totalmente tal decisão, pois a cultura brasileira merece mais respeito por parte do Governo Bolsonaro.

Preocupa-me muito saber que eles tratam a cultura dessa forma, sem foco, sem planejamento, sem orçamento, e ainda, em muitos casos recentes, com perseguição à classe artística que diverge ou se posiciona contra o Governo e a favor da cultura.

Vamos resistir!

Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, de acordo com a pesquisa divulgada nesta quarta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o IBGE, a extrema pobreza disparou no Brasil e chegou a 6,5% dos brasileiros. Isso representa cerca de 13 milhões de pessoas.

Esse triste cenário não é por acaso, Sr. Presidente. Após o golpe de 2016, com Temer na Presidência congelando os investimentos na área social e, agora, com Bolsonaro cortando recursos sociais e vendendo as riquezas do País, esse cenário, infelizmente, deve piorar.

Se analisarmos que o percentual mais baixo de pessoas na miséria, de 4,5%, havia sido alcançado em 2014, vamos descobrir que isso ocorreu justamente no último ano em que Dilma Rousseff conseguiu governar o País, o que permitiu ao Brasil deixar o *Mapa da Fome*.

Esses números mostram que os golpistas, com Temer e tudo mais, destruíram um momento de avanço do País. É o golpe, ainda em curso, levando o País para a miséria!

Lutar contra tudo isso e resgatar as políticas sociais, que darão acesso, oportunidade e dignidade a nossa gente, é a nossa maior bandeira.

Obrigada.

Indexação

PARTIDO DOS TRABALHADORES (PT), ATUAÇÃO, PROTAÇÃO, CRIANÇA. JAIR BOLSONARO, PRESIDENTE DA REPÚBLICA, SECRETARIA ESPECIAL DE CULTURA (2019), MINISTERIO DA CIDADANIA, MINISTERIO DO TURISMO. FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE), DADOS, EXTREMA POBREZA. LEILÃO, EXPLORAÇÃO, PETRÓLEO, CAMADA PRÉ-SAL, REGIME DE CESSÃO ONEROSA. GOVERNO, NEOLIBERALISMO, POBREZA.

oculta



56ª Legislatura - 1ª Sessão Legislativa Ordinária

Câmara dos Deputados - Palácio do Congresso Nacional - Praça dos Três Poderes - Brasília - DF - Brasil - CEP 70160-900
CNPJ: 00.530.352/0001-59

Disque-Câmara: 0800-619-619, de 8h às 20h
Atendimento presencial: de 9h às 19h

[Sobre o Portal](#) [English](#) [Español](#) [Extranet](#)